



Centro Universitário UNEX
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA

Igor Chaves Borges
Luiz Fellipe Alves Souza

A PROBLEMÁTICA DO ABANDONO DE CÃES E GATOS E SEUS IMPACTOS NA
SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO DE LITERATURA

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA
2023
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA.....	6
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

RESUMO

Introdução: Os animais e o homem têm uma relação que iniciou desde os primórdios até os tempos modernos, sendo os cães e gatos domesticados, tornando-se companhia para humanos, porém ao avanço da humanidade e as mudanças os animais de companhia foram prejudicados pela ação dos seus tutores, o abandono é o principal. **Metodologia:** Esta revisão de literatura foi desenvolvida a partir de buscas de pesquisas relacionadas com o tema no Brasil, como legislação, revistas científicas, monografias e dissertação. **Revisão de literatura:** O abandono de animais domésticos no Brasil traz sérias consequências à saúde pública, sendo que a sociedade muitas vezes não está ciente das implicações, tais como a propagação de zoonoses, o aumento da população de animais em situação de rua e os maus-tratos a esses animais. No entanto, os centros de controle de zoonoses e as organizações não governamentais têm o objetivo de ajudar o que os animais passam nessas circunstâncias e também pessoas. **Considerações finais:** Portanto, a abordagem proposta neste estudo destaca a necessidade de ações coordenadas entre a sociedade, autoridades e setor privado para combater o alarmante problema do abandono de animais. A implementação de políticas públicas, junto com a conscientização e educação contínua, é crucial para prevenir e combater o abandono de animais.

Palavras chaves: abandono, cães, gatos, legislação, saúde pública, zoonoses

ABSTRACT

Introduction: Animals and man have a relationship that began from the beginning to modern times, with dogs and cats being domesticated, becoming companions for humans, but with the advancement of humanity and changes, companion animals were harmed by the action of his guardians, the abandonment is the director.

Methodology: This literature review was developed from searches for research related to the topic in Brazil, such as legislation, scientific journals, monographs and dissertations.

Literature review: The abandonment of domestic animals in Brazil has serious consequences for public health, with society often not being aware of the implications, such as the spread of zoonoses, the increase in the population of homeless animals and the mistreatment of these animals. However, zoonosis control centers and non-governmental organizations aim to help animals and people in these situations.

Final considerations: Therefore, the approach proposed in this study highlights the need for coordinated actions between society, authorities and the private sector to combat the alarming problem of animal abandonment. The implementation of public policies, along with awareness and ongoing education, is crucial to prevent and combat animal abandonment.

Keywords: abandonment, dogs, cats, legislation, public health, zoonoses

1. INTRODUÇÃO

A relação entre seres humanos e animais é uma parte natural da história da humanidade, representando uma relação de cooperação e benefício mútuo que perdura ao longo do tempo. A domesticação de animais desempenha um papel crucial na relação entre os seres humanos e as espécies que passaram por esse processo ao longo dos séculos. O cão é considerado a espécie domesticada mais antiga evoluído a partir do lobo *Canis lupus Linnaeus*, por pelo menos 15 mil anos, os seres humanos têm se envolvido na domesticação de cães, marcando o início de uma série de processos de domesticação de várias espécies (HICKMAN *et al.*, 2022). O gato pela sua história com o homem é diferente do cão, sendo que sua relação se baseou em mutualismo como o gato caçando as pragas devido ao estoque de alimentos na sociedade e os homens foram privilegiados pela redução das pragas. Assim, os animais felinos não necessitavam de proteção do homem para se alimentar e reproduzir, provando que não foram submetidos a total domesticação mostrando comportamentos selvagens (OGOSHI *et al.*, 2022).

No entanto, à medida que a sociedade evoluiu e se urbanizou, novos desafios surgiram para essa relação. Com o aumento da população humana, a expansão das áreas urbanas e a mudança de estilos de vida, muitos animais de estimação passaram a enfrentar desafios que afetam sua qualidade de vida e bem-estar. O abandono de animais, por exemplo, tornou-se uma preocupação crescente em muitas regiões, à medida que animais domesticados eram deixados à própria sorte nas ruas, enfrentando dificuldades para sobreviver e impactando negativamente a saúde pública. De acordo com dados estimados, oito em cada dez dos animais abandonados já tiveram um lar em algum momento, o que sugere que esses animais foram, de alguma forma, rejeitados por algum motivo como gastos, disponibilidade de tempo e adestramento (SCHULTZ, 2009).

Nesse contexto, é crucial destacar que no Brasil, a questão dos maus-tratos e do abandono de animais de companhia tem sido abordada por meio de legislações que buscam proteger esses seres vulneráveis. De acordo com a Lei de Crimes Ambientais, lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, a pena para quem comete maus-tratos contra animais varia de três meses a um ano de detenção, além de ser passível de multa, com aumento dessa pena em caso de morte do animal. A omissão de socorro a cães e gatos em situação de grave perigo também é passível de punição, com uma pena que varia de um a três anos de detenção (MOUTINHO; NASCIMENTO; PAIXÃO, 2015; BRASIL, 2017).

Portanto, o presente estudo tem como objetivo aprofundar a compreensão sobre a problemática do abandono de cães e gatos, verificando suas causas, consequências e fatores socioeconômicos e ambientais por meio de uma revisão de literatura. Além disso, pretende-se analisar os impactos do abandono animal na

saúde pública, identificando como a presença de animais errantes podem impactar negativamente a qualidade de vida da população.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa abordando a temática do abandono de cães e gatos e seus impactos na saúde pública. Os dados coletados para essa revisão foram obtidos a partir de duas ferramentas de pesquisa, a Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google Acadêmico, utilizando das seguintes palavras-chaves: abandono, cães, gatos, legislação, saúde pública, zoonoses

Para a revisão, foram utilizados materiais bibliográficos de diferentes origens sobre a temática do abandono de animais e seus impactos na saúde pública dentro do território brasileiro, sendo 1 caderno de saúde, 3 legislações, 10 trabalhos de conclusão de curso, 16 artigos científicos, 1 pesquisa de dados do IBGE e 1 dissertação, conforme quadro 1. A seleção das fontes levou em consideração sua relevância, buscou-se artigos do período de 2004 a 2022. A partir dessas fontes, procedemos a análise detalhada, identificando tendências, conclusões e perspectivas que pudessem contribuir significativamente para o entendimento do problema do abandono de animais de companhia no Brasil e seus impactos na saúde pública.

QUADRO 1. Fontes pesquisadas para a revisão de literatura.

AUTORES	TÍTULO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
BRASIL, CASA CIVIL	Decreto 24.645, 10 de julho de 1934.	Legislação referente aos maus tratos	1934	GOV.BR Presidência da República

AUTORES	TÍTULO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
BRASIL, CASA CIVIL	Constituição Federal do Brasil de 1988	Legislação referente à crimes contra animais	1988	GOV.BR Presidência da República
BRASIL, CASA CIVIL	Lei N° 9.605, de 12 de fevereiro de 1998	Lei de punição a quem comete crime contra animais domésticos	1998	GOV.BR Presidência da República
LANGONI, H.	Zoonoses and Human Beings	Conceito de zoonoses e as principais que acometem o ser humano e animal	2004	Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical diseases
GALETTI, M; SAZIMA, I	Impacto de cães ferais em um fragmento urbano de Floresta Atlântica no sudeste do Brasil	Artigo científico Predação de cães ferais	2006	Unesp, Natureza e Conservação

AUTORES	TÍTULO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
SCHULTZ, S	Abandono de animais –A dura realidade da vida nas ruas	Animais de estimação nas ruas e suas consequências do abandono Artigo	2009	Portal Nosso Mundo
CAETANO, E. C. S.	As contribuições da TAA- Terapia Assistida por Animais à Psicologia	A importância dos animais nos fins terapêuticos Trabalho de conclusão de curso de Psicologia	2010	Site patastherapeuta
OPORTO, J.S. <i>et al</i>	Raiva. In: Manual de Zoonoses	Explicação do que é a raiva, transmissão, sinais clínicos e profilaxia	2010	CRMVPR Programa de zoonoses Região do sul
BARROSO, J.E.M. E LIMA, E.E.D.	O Centro de Controle de Zoonoses e sua importância para a saúde pública do município de Catalão, GO	Artigo científico O CCZ atua na vigilância sanitária e previne a distribuição de zoonoses pela população	2012	Anais do XX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

AUTORES	TÍTULO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
DELABARY, B. F.	Aspectos que influenciam os maus tratos contra animais no meio urbano	Mau tratos no contexto urbano, cultural e psicológico	2012	Revista eletrônica em gestão, educação e tecnologia ambiental
GARCIA, R. C. M. CALDERÓN, N. & FERREIRA, F	Consolidação de diretrizes internacionais de manejo de populações caninas em áreas urbanas e proposta de indicadores para seu gerenciamento	Estratégias do governo com o objetivo de reduzir a população canina nas ruas	2012	Revista Panamericana de Salud Pública
ALVES, A. J. <i>et al.</i>	Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura	Revisão de literatura sobre cães abandonados na América Latina	2013	Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, São Paulo

AUTORES	TÍTULO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz	Esporotricose: pesquisadores esclarecem sobre a doença, que pode afetar animais e humanos	O que é a esporotricose, o que ela pode causar para animais de companhia, e até gatos e humanos	2013	INI/Fiocruz
HARRISON, R	Animal Machines	Condições do bem estar animal	2013	Book publisher: Cabi, ed. Reissued and Updated

AUTORES	TÍTULO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
AGOSTINI, S. A	Representações sociais sobre os direitos dos animais : subsídios para a formulação de políticas públicas de proteção aos animais de companhia e de combate ao abandono de cães e gatos	Dissertação de Pós graduação em Ciências Humanas	2014	Repositório Institucional da Universidade Estadual de Maringá (RI-UEM)
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE DIREITOS ANIMAIS	Cresce para 30 milhões o número de animais abandonados no Brasil	Atualidade dos dados dos animais abandonados no Brasil	2014	ANDA

AUTORES	TÍTULO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
MOUTINHO, F.F.B. NASCIMENTO, E.R.; PAIXÃO, R.L	Percepção da sociedade sobre a qualidade de vida e o controle populacional de cães não domiciliados	Artigo de revista científica	2015	Ciência Animal Brasileira
GONÇALVES, V.C.de S.	Das consequências jurídicas ao garantir castração a animais e seu impacto sócio-econômico na saúde pública	Monografia do curso de direito	2016	Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente,
WERNECK, G. L.	Controle da leishmaniose visceral no Brasil: o fim de um ciclo?	Caderno de saúde sobre a Leishmaniose no Brasil	2016	Cadernos de saúde pública

AUTORES	TÍTULO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
LOSS, S. R; MARRA, P. P.	Population impacts of free-ranging domestic cats on mainland vertebrates.	Artigo científico dos impactos dos gatos domésticos na população	2017	Frontiers in Ecology and the Environment
ALMEIDA, M. S.	Abandono de animais como problema social e de saúde pública no Ceará.	Monografia de Administração pública	2017	UNILAB - Campus da Liberdade
ROSA, T. S.	Os direitos fundamentais dos animais como seres sencientes.	Trabalho de conclusão de curso de Direito sobre os direitos dos animais não humanos	2017	Justiça & Sociedade, Revista do Curso de Direito do Centro Universitário Metodista – IPA.

AUTORES	TÍTULO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
SENADO FEDERAL DO BRASIL	Dê sua opinião: abandono de cães e gatos pode virar crime.	Texto de opinião que aborda leis de punição contra agressões a cães e gatos	2017	Senado notícias Da Redação
ANDRADE, F. M. DE; FARACO, C.	Prevenção do abandono de animais de estimação: a educação do tutor	Estratégias para a redução do abandono de cães e gatos nas ruas	2017	Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP
IBGE	Cidades: população	Dados da população no Brasil	2018	GOV.BR
INSTITUTO PET BRASIL	País tem 3,9 milhões de animais em condição de vulnerabilidade	Atualização de animais nas ruas	2019	INSTITUTO PET BRASIL

AUTORES	TÍTULO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
HICKMAN, C. <i>et al.</i>	Princípios Integrados de Zoologia.	A domesticação do cão pela história	2022	Referência bibliográfica de artigo científico
OGOSHI, R. C. S. <i>et al.</i>	Relação entre o homem e gato: Identificação do estresse fisiológico e do sofrimento felino	O gato e sua relação com o homem na sociedade	2022	Revista Inclusiones M.R
SILVA, E. M. ; LOURES, G. P. ; FRANCISCATO, C.	Endoparasite infections in dogs seen as zoonoses – literature review.	Revisão de literatura sobre as infecções parasitárias em cães	2022	Research, Society and Development
BRASIL	Dia Mundial das Zoonoses	O Ministério da Saúde informa a importância de conhecer as zoonoses	2023	Biblioteca Virtual em Saúde

AUTORES	TÍTULO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
SEVERINO, R. O.	Importância das Organizações Não Governamentais (ONGs) de animais e seus impactos no Meio Ambiente e Urbano.	Trabalho de conclusão de curso de Ciências biológicas	2023	Universidade Estadual Paulista (Unesp)
NAGAO, A.C.	Pesquisa aponta que 90% dos animais abandonados são cães	Estudo de cães e gatos abandonados nas ruas	2023	Panorama PetVet

3. REVISÃO DE LITERATURA

Desde o início da humanidade, os animais desempenharam papéis diversificados nas vidas das pessoas, variando de ameaças a companheiros leais. Este relacionamento evoluiu consideravelmente, passando de uma mera necessidade de sobrevivência para uma profunda conexão emocional. Atualmente, os animais desempenham um papel vital na sociedade, participando em áreas como pesquisa,

resgate, terapia e segurança (CAETANO, 2010). No entanto, apesar desses benefícios e da importância da conexão homem-animal, ainda enfrentamos desafios significativos, como o crescente problema do abandono de cães e gatos. Essa problemática traz efeitos negativos como a disseminação de doenças zoonóticas, impactos prejudiciais na biodiversidade devido à predação ou concorrência com espécies nativas, além de representar ameaças para os próprios animais domésticos abandonados, incluindo acidentes de trânsito e maus tratos (ALVES *et al.*, 2013; DELABARY, 2012).

Desde a era colonial, os animais eram vistos para serem comercializados, como exemplo os cães sendo usados para serviços de guarda (ROSA, 2017). No ano de 1934, o governo de Getúlio Vargas promulgou o Decreto nº 24.645 que estabelecia medidas de proteção aos animais não humanos, tornando-se uma legislação pioneira acerca dos direitos aos animais. O abandono de animais é classificado pela Lei Federal nº. 9.605 de 1998 como uma prática cruel e de maus tratos, o que faz necessário a criação de normas para a sua proteção. Após a evolução da civilização surgiram legislações para a proteção de animais não humanos. No Brasil, a crueldade contra animais passou a ser condenada no artigo 225 da Constituição de 1988. A lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98) também foi um avanço ao criminalizar o ato de abusar, maltratar, ferir ou mutilar bichos.

Segundo os últimos dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualizados pelo Instituto Pet Brasil em 2018, em todo o território nacional, foram estimados 139,3 milhões de animais de estimação, incluindo 54,2 milhões de cães, 39,8 milhões de aves, 23,9 milhões de gatos, 19,1 milhões de peixes e 2,3 milhões de répteis e pequenos mamíferos (Pet Brasil, 2019). No entanto, por outro lado, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil, existem mais de 30 milhões de animais abandonados, sendo 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães (ANDA, 2014).

O abandono de animais é uma questão complexa e multifacetada, com raízes profundas na sociedade. Uma análise feita por Garcia e colaboradores revela que o abandono possui causas e impactos, sendo um dos principais o aspecto socioeconômico e impacto ambiental (GARCIA, CALDERÓN; FERREIRA, 2012). Aspectos socioeconômicos desempenham um papel crucial, já que dificuldades financeiras podem levar as pessoas a abandonarem seus animais devido aos altos custos associados aos cuidados. Em relação ao impacto ambiental, os cães de rua representam uma fonte de contaminação devido à eliminação de fezes e à disposição inadequada de carcaças quando esses animais falecem. Além disso, eles podem atuar como predadores de espécies da fauna silvestre em risco de extinção (GALETTI; SAZIMA, 2006).

De acordo com pesquisa realizada pela Cobasi Cuida, que envolve 57 Ongs e protetores de animais, 90% dos animais abandonados no Brasil são cães, sendo 68% adultos e em sua maior parte SRD (Sem raça definida), e o meses que compreende férias são os que possuem maior registro de abandono, correspondendo Dezembro, Janeiro e Fevereiro. Os gatos representam 10%, sendo a maior parte deles também adultos e 66,7% pretos. A pesquisa ainda ressalta os fatores para o abandono, sendo 89,5% dos casos de abandono foram atribuídos principalmente à mudança de residência. Outras razões comuns incluíram o crescimento excessivo do animal de estimação, a falta de adaptação com outro animal na casa, alterações na rotina do tutor, além de comportamentos como a destruição de objetos domésticos e a realização de necessidades no local inadequado (COBASI CUIDA, 2022).

Animais de estimação abandonados tem um impacto significativo na saúde pública, uma vez que esses animais que vivem nas ruas podem transmitir diversas doenças, representando uma ameaça tanto para a comunidade animal quanto para a humana. As Zoonoses são uma das consequências do abandono animal nas cidades, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) é definido como doenças transmitidas dos animais para os humanos e vice-versa (BRASIL, 2023). Existem aproximadamente 150 doenças zoonóticas documentadas, sendo que algumas delas têm significativa relevância para a saúde pública. Como exemplos, dentre as principais temos a raiva, leishmaniose, esporotricose, toxoplasmose, leptospirose, entre várias outras (LANGONI, 2004).

Segundo Gonçalves (2016), a raiva é um exemplo marcante dessa preocupação. Mesmo com a existência de uma vacina eficaz há mais de um século, essa doença ainda persiste, com o cão sendo seu principal transmissor. Quando os sintomas da raiva aparecem em uma pessoa infectada, a letalidade é de 100% (GONÇALVES, 2016). Essa enfermidade resulta em paralisia muscular, aumento da sensibilidade aos estímulos sensoriais e desafios na coordenação motora, tanto voluntária quanto involuntária. No caso dos animais, essa condição provoca agitação, coceira na área onde o vírus foi inoculado, propensão a atacar objetos, pessoas e outros animais, alterações no tom de seus latidos e dificuldades para engolir (OPORTO *et al*, 2010,).

Além disso, os cães também estão envolvidos na transmissão da Leishmaniose Visceral, uma doença crônica de alta letalidade que tem um impacto significativo na saúde pública (ALVES *et al.*, 2013). No Brasil, cães domésticos são considerados os principais reservatórios da doença, e a transmissão é realizada pelo vetor flebotômico *Lutzomyia longipalpis*, conhecido popularmente como mosquito palha (WERNECK, 2016). A transmissão acontece através da picada de fêmeas infectadas. A leishmaniose visceral é uma doença de notificação compulsória, classificada como uma zoonose de controle desafiador e de extrema importância para a Organização Mundial de Saúde. Os cães afetados desempenham um papel

crucial como reservatórios da forma clínica visceral da leishmaniose em humanos, tornando-se assim o principal reservatório doméstico dessa enfermidade (GARCIA, 2018).

Da mesma forma, os gatos também podem ser portadores de doenças que representam riscos para a saúde pública. Quando infectados, podem transmitir a esporotricose e a toxoplasmose. A esporotricose é uma infecção subcutânea causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, que afeta principalmente gatos, mas também pode ser transmitida aos seres humanos. A transmissão desse fungo para os humanos ocorre por meio de lesões na pele e pode ocorrer principalmente por contato com solo, palha, vegetais, madeira, além de arranhões, mordidas e contato direto da pele lesionada com um animal infectado. Nos humanos, a doença se manifesta como lesões na pele, inicialmente apresentando-se como pequenos nódulos vermelhos que podem evoluir para feridas. Geralmente, essas lesões se desenvolvem em áreas como pernas, braços e rosto, formando uma série de nódulos ou feridas (FIOCRUZ, 2013).

A toxoplasmose, por outro lado, pode ser especialmente perigosa para mulheres grávidas e pessoas com sistemas imunológicos enfraquecidos. É uma enfermidade causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* e é transmitida ao homem através da ingestão de oocistos oriundos das fezes dos animais, água e alimentos contaminados. Portanto, o abandono de gatos também contribui para a disseminação dessas doenças na comunidade (GONÇALVES, 2016).

De acordo com Barroso e Lima (2012), é importante que a sociedade tenha medidas para a prevenção da saúde pública contra as zoonoses e a superpopulação de cães e gatos nas ruas. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), desempenha um importante papel na saúde pública, no qual tem como objetivo de ajudar a prevenir, reduzir e eliminar o sofrimento desses animais errantes (ALMEIDA, 2017). O CCZ tem sua formação multiprofissional, com parcerias de universidades e possui laboratório para o diagnóstico da doença zoonótica que está prejudicando o animal e o homem. A realização de diagnóstico resultam em Brucelose Humana, Doença de Chagas, Criptococose, Criptosporidiose, Dengue, Dermatofitose, Dirofilariose, Febre Maculosa Brasileira, Histoplasmose, Larva Migrans, Leishmaniose Tegumentar, Leishmaniose Visceral, Leptospirose, Parasitológico de fezes, Raiva, Sorologia para Raiva, Toxoplasmose e Toxocaríase Humana. Portanto, a existência de um CCZ deve ser conscientizada para o público, com o objetivo de conseguir benefícios para a população (BARROSO; LIMA, 2012). A castração e a adoção são aliadas contra o abandono animal, os tutores que esperam criar um animal no seu lar devem ser bem informados a respeito de como criar e respeitar seu animal de companhia (ANDRADE, F. M; FARACO, C, 2017).

Outro fator relacionado ao abandono é o impacto na biodiversidade, cães e gatos introduzidos em ambiente selvagem se tornam predadores de diversas espécies, prejudicando não somente a fauna como a flora. O impacto significativo causado pelos cães ferais em certos mamíferos é, sem dúvida, a principal razão por trás da extinção de várias espécies no Brasil, como por exemplo, na Reserva de Santa Genebra no Sudeste do Brasil, incluindo a paca (*Agouti paca*), o veado-catingueiro e a cutia (*Dasyprocta azarae*). A cutia desempenha o papel exclusivo de dispersor de sementes da árvore de jatobá (*Hymenaea courbaril*) da família Fabaceae por exemplo (GALLETI, 2006). De acordo com o estudo realizado por Galleti sobre o impacto de cães ferais em uma parte da floresta atlântica no sudoeste do Brasil, se evidencia que os cães ferais exercem uma influência negativa sobre os vertebrados presentes nos fragmentos florestais, podendo inclusive desencadear a extinção de determinadas espécies. A erradicação periódica de cães e gatos em unidades de conservação, sobretudo em pequenos fragmentos florestais, é crucial para preservar a vida selvagem nativa e os processos ecológicos dos quais fazem parte (GALLETI, 2006).

A relação histórica entre seres humanos e animais evoluiu ao longo dos séculos, mas enfrenta desafios crescentes na sociedade moderna. O abandono de animais não apenas afeta os animais em si, mas também representa uma ameaça significativa para a saúde pública, como por exemplo, a disseminação de zoonoses. Enquanto a legislação desempenha um papel fundamental na proteção dos animais, a conscientização e a responsabilidade individuais são igualmente essenciais para abordar as causas subjacentes do abandono. A abordagem para combater o abandono de animais envolve um esforço educativo abrangente e contínuo, aliado a políticas públicas eficazes ou a colaborações com o setor privado, focadas na prevenção, como a venda dos animais nas lojas e pet shops que deveria ser proibido aqui no Brasil. Podemos abordar medidas para proteger os cães e gatos, a educação ambiental deve ser destacada para a mudança de comportamentos dos tutores em relação aos seus animais de companhia, controle populacional por meio de castração e campanhas de vacinação para prevenção de zoonoses e aplicar leis de defesa contra maus-tratos, sendo assim vai também proteger a saúde humana (AGOSTINI, 2014). Essas medidas têm como objetivo aprimorar a qualidade de vida dos animais em situação de rua, promovendo a conscientização da sociedade e cultivando empatia em relação a esses seres. Essa abordagem considera tanto o bem-estar individual dos animais quanto a gestão das populações de forma responsável (LOSS; MARRA, 2017).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão de literatura ressalta a complexidade e a amplitude das questões relacionadas ao abandono de animais de estimação, destacando os impactos negativos tanto na saúde pública quanto no bem-estar animal. A relação entre seres humanos e animais evoluiu ao longo da história, tornando-se cada vez mais profunda e emocional. No entanto, mesmo com essa conexão, enfrentamos desafios significativos, como o crescente problema do abandono de cães e gatos, que contribui para a disseminação de doenças zoonóticas e ameaça a biodiversidade, entre outros problemas.

É crucial enfatizar a necessidade de políticas públicas abrangentes e colaborações com o setor privado para enfrentar esse problema de maneira eficaz. Educação contínua e campanhas de conscientização são fundamentais para promover uma mudança cultural em relação aos animais de estimação e para cultivar empatia em relação aos animais em situação de rua. Ao adotarmos uma abordagem que priorize tanto o bem-estar individual dos animais quanto a gestão responsável das populações, podemos trabalhar para mitigar os impactos do abandono de animais e criar uma sociedade mais compreensiva e compassiva em relação aos animais de companhia.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE DIREITOS ANIMAIS (ANDA). **Cresce para 30 milhões o número de animais abandonados no Brasil**. 1º de março de 2014. Disponível em: <<http://www.anda.jor.br/01/03/2014/cresce-30-milhoes-numero-animais-abandonadosbrasil>> Acesso em: 13 de dezembro de 2023.
- AGOSTINI, S. A. **Representações sociais sobre os direitos dos animais: subsídios para a formulação de políticas públicas de proteção aos animais de companhia e de combate ao abandono de cães e gatos**. Dissertação - Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), Universidade Estadual de Maringá. Maringá, p.66, 2014.
- ALMEIDA, M. S. **Abandono de animais como problema social e de saúde pública no Ceará**. 86 f. Monografia (Graduação) - Curso de Bacharelado em Administração Pública, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2017.

ANDRADE, F. M.; FARACO, C. Prevenção do abandono de animais de estimação: a educação do tutor. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 15, n. 1, p. 78-79, 1 jan. 2017.

ALVES, A. J. *et al.* Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 34-41, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.36440/recmvz.v11i2.16221> Acesso em: 11 set. 2023.

BARROSO, J.E.M.; LIMA, E.E.D. O Centro de Controle de Zoonoses e sua importância para a saúde pública do município de Catalão, GO. **Anais do XX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária**, 2012. Acesso em: 03 out. 2023.

BRASIL. 06/07 - Dia Mundial das Zoonoses; 2023. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/06-7-dia-mundial-das-zoonoses-3/#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20OMS,delas%20s%C3%A3o%20de%20origem%20animal>. Acesso em: 11 set. 2023.

BRASIL. **Decreto 24.645, 10 de julho de 1934**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/d24645.htm. Acesso em 21 out. 2023.

BRASIL. CONSTITUIÇÃO (1988). **Constituição Federal do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/Constituição.htm>. Acesso em: 21 out. 2023

BRASIL. **Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm >. Acesso em 21 out. 2023.

CAETANO, E. C. S. As contribuições da TAA- Terapia Assistida por Animais à Psicologia (Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia). Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC, Criciúma. 2010.

DELABARY, B. F. Aspectos que influenciam os maus tratos contra animais no meio urbano. **Revista eletrônica em gestão, educação e tecnologia ambiental**. [S.l], v. 5, pág. 835-840, 2012. DOI: 10.5902/223611704245. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/resbam/article/view/6615>.> Acesso em: 11 ser. 2023.

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz. **Esporotricose: pesquisadores esclarecem sobre a doença, que pode afetar animais e humanos**. Rio de Janeiro, 2013. Acesso em: 03 out. 2023.

GALETTI, M; SAZIMA, I. Impacto de cães ferais em um fragmento urbano de Floresta Atlântica no sudeste do Brasil. **Natureza e Conservação**. v. 4, p. 58-63. 2006.

GARCIA, R. C. M. CALDERÓN, N. & FERREIRA, F. Consolidação de diretrizes internacionais de manejo de populações caninas em áreas urbanas e proposta de indicadores para seu gerenciamento. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 32, n. 2, p.140-144, 2012. Disponível em: <
<https://scielosp.org/pdf/rpsp/2012.v32n2/140-144/pt> > . Acesso em: 11 set. 2023.

GONÇALVES, V.C.de S. **Das consequências jurídicas ao garantir castração a animais e seu impacto sócio-econômico na saúde pública**. 2016. Monografia (Curso de Bacharel em Direito). Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, São Paulo, 2016.

HARRISON, R. **Animal Machines**. Foreword by Rachel Carson and new contributions from: Marian Stamp Dawkins, John Webster, Bernard E. Rollin, David Fraser and Donald M. Broom. Book publisher: Cabi, ed. Reissued and Updated, p. 220, 2013.

HICKMAN, C. P. JR. *et. al*, **Princípios Integrados de Zoologia**. 18 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA(IBGE). **Cidades: população**. 2018 . Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/lagarto/panorama>. Acesso em 11. Set. 2023.

INSTITUTO PET BRASIL. **País tem 3,9 milhões de animais em condição de vulnerabilidade**; 2019. Disponível em:
<<http://institutopetbrasil.com/imprensa/pais-tem-39-milhoes-de-animais-em-condicao-de-vulnerabilidade/>> . Acesso em: 11 set. 2023.

LANGONI, Hélio. **Zoonoses and human beings**. J. Venom. Anim. Toxins incl. Trop. Dis. 2004. vol. 10, n. 2, pp. 111. Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/jvatitd/v10n2a01.pdf>> . Acesso em: 11 set. 2023.

LOSS, S. R., MARRA, P. P. Population impacts of free-ranging domestic cats on mainland vertebrates. **Frontiers in Ecology and the Environment**, 15(9), 502-509. 2017.

MOUTINHO, F. F. B.; DO NASCIMENTO, E. R.; PAIXÃO, R. L. Percepção da sociedade sobre a qualidade de vida e o controle populacional de cães não domiciliados. **Ciência Animal Brasileira**, v. 16, n. 4, p. 574-588, 2015.
<https://doi.org/10.1590/1089-6891v16i430468>. Acesso em: 11 set. 2023.

OGOSHI, R. C. S. *et al.* Relação entre homem e gato: Identificação do estresse fisiológico e do sofrimento felino. **Revista Inclusiones**, v. 9, n. 3, p. 301-331, 22 nov. 2022.

OPORTO, J. S. *et al.* **Raiva**. In: **Manual de Zoonoses**. 2010.2 ed.2 v. 1. 168 p. Disponível em: < http://www.crmvrs.gov.br/Manual_de_Zoonoses_1.pdf>. Acesso em: 11 set. 2023

NAGAO, A. C. **Pesquisa aponta que 90% dos animais abandonados são cães**. Panoramapetvet, 2023. Disponível em : <https://panoramapetvet.com.br/90-dos-animais-abandonados-sao-caes/>. Acesso em: 11 set 2023.

ROSA, T. S. Os direitos fundamentais dos animais como seres sencientes. Trabalho de conclusão de curso. **Justiça & Sociedade**, v. 2, n. 1, 2017 Revista do Curso de Direito do Centro Universitário Metodista – IPA. Acesso em: 02. out. 2023.

SCHULTZ, Silvia. Abandono de animais –A dura realidade da vida nas ruas. 16 fev. 2009. **Portal Nosso Mundo** .Disponível em:< <http://www.portalnossomundo.com/site/mais/artigos/abandono.html> >. Acesso em: 11 set. 2023.

SENADO FEDERAL DO BRASIL. Dê sua opinião: abandono de cães e gatos pode virar crime. 2017. Disponível em <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/03/15/de-sua-opiniaao-abandono-de-caes-e-gatos-pode-virar-crime>>. Acesso em:11 set. 2023.

SEVERINO, R. O. Importância das Organizações Não Governamentais (ONGs) de animais e seus impactos no Meio Ambiente e Urbano. **Universidade Estadual Paulista (Unesp)**, 2023. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/244619>>. Acesso em: 11 set 2023.

SILVA, E. M. ; LOURES, G. P.; FRANCISCATO, C. Endoparasite infections in dogs seen as zoonoses – literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 6, p. e53911629388, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i6.29388. Disponível em: < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29388> . > Acesso em: 2 oct. 2023.

WERNECK, G. L. Controle da leishmaniose visceral no Brasil: o fim de um ciclo?. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 32, n. 6, p. 1-2, 2016. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016000600201>. Acesso em: 11 set. 2023.